

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA**

**POLÍTICA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA DE IRATI-PR: RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E AÇÕES FUTURAS**

**IRATI-PR
DEZEMBRO/2019**

EQUIPE

SYBIL DIETRICH

*Gestora da Secretaria Municipal de Assistência Social
sybil.dietrich@hotmail.com*

FERNANDA ROCHA REDA

*Coordenadora da Política da Pessoa Idosa de Irati-PR
Oficinas de Mobilidade Humana
fherfloresta@yahoo.com.br*

DENIS CESAR MUSIAL

*Assistente Social da Gestão do Trabalho do SUAS de Irati-PR
dinao58@hotmail.com*

ANA PAULA ZAVELINSKI

*Oficina de Práticas Corporais
anapaulaz2009@hotmail.com*

CAROLINE APARECIDA SANTIAGO ALIBOSEK

*Orientadora Social
carol_alibosek@hotmail.com*

DÉBORA CRISTINA PEREIRA PRADO

*Oficina de Yoga e relaxamento
dcp Prado@yahoo.com.br*

JONATAS GUTERVIL

*Oficina de Práticas de Memorização
jonatasgutervil@hotmail.com*

FABIO CAZUZA DA SILVA

*Estagiário no Projeto de Quintais Medicinais
fabiocazsilva2@gmail.com.br*

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	4
2. PROJETOS E AÇÕES	5
2.1 ARTE E MOVIMENTO	5
2.2 QUINTAIS MEDICINAIS	13
2.3 PRÉ-CONFERÊNCIAS E CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA	14
2.4 MAPEAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO IDOSA DE IRATI, PARANÁ	16
2.3 MAPEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS IDOSOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE INSCRITOS NO CADÚNICO.	17
2.4 CURSO DE GERONTOLOGIA SOCIAL	18
3. DESAFIOS A SEREM SUPERADOS	19
4. PRÓXIMOS PROJETOS	20
4.1 CARTAS TROCADAS, HISTÓRIAS CONTADAS	21
4.2 YOGA E RELAXAMENTO PARA IDOSOS DEMENCIADOS E SEUS CUIDADORES	21
4.4 MEMÓRIA.COM.....	22
4.5 PROJETO CONTA+	22
4.6 DANÇA COMIGO.....	22
5. CONCLUSÕES.....	23

1- INTRODUÇÃO

Muito tem se discutido sobre as questões do envelhecimento populacional e como a sociedade precisa se articular para fornecer os serviços necessários a essa nova configuração social. A grande questão que abarca todas as outras são as condições de vida que antecedem a idade considerada de “ser velho” e suas implicações na qualidade de vida da população. Ouvimos muito sobre como “envelhecer bem”, mas será que todos têm as mesmas condições de vida para que envelhecer bem seja uma escolha?

Os dados preliminares sobre os idosos cadastrados no CadÚnico, do município de Irati-PR demonstram que muitos ainda vivem em condições de privações diversas e que se arrastaram durante uma vida inteira, portanto mais que pensar em um lugar idílico de idosos que praticam esportes radicais, o que é bom também, precisamos correr contra o tempo para garantir condições mínimas de alimentação, saúde, moradia, transporte e lazer, por exemplo, aos idosos que vivem o hoje.

Nessa perspectiva, os trabalhos do Departamento da *Política Municipal da Pessoa Idosa* tiveram início em dezembro de 2018, tendo como objetivos principais: articular e integrar as políticas públicas para as pessoas idosas junto aos órgãos da administração pública municipal; promover a participação ativa da pessoa idosa na estruturação da rede de proteção e defesa dos seus direitos e apoiar e dar suporte ao Conselho Municipal do Idoso, órgão que representa a população idosa no município.

Dessa forma, o departamento, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Irati-PR, trabalha em consoante também com as atividades da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, no tocante ao oferecimento de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), oferecidos nos quatro CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do município e seus territórios correspondentes. Os usuários podem chegar ao CRAS por demanda espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial ou encaminhamento das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Hoje a Política da Pessoa Idosa engloba diferentes projetos sendo: Arte e Movimento, Quintais Medicinais, Acompanhamento dos Idosos cadastrados no CadÚnico em situação de extrema vulnerabilidade econômica, além dos projetos a serem implantados durante o ano de 2020. Sendo a seguir descritas essas atividades de forma resumida.

2. PROJETOS E AÇÕES

A Política Municipal da Pessoa Idosa, Departamento de Responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Irati-PR (SEMAS) concentra diversas frentes de trabalho junto à população idosa do município, através de seus diferentes projetos. Através de parcerias, como com o Conselho Municipal, Universidade (UNICENTRO), Escolas, incluindo o EJA estão sendo desenvolvidos grupos de convivência, cursos e o mapeamento das características dos idosos do município e que fornecerá importantes informações no conhecimento da população para o desenvolvimento de políticas públicas em consoante com suas demandas, como descritos a seguir:

2.1 ARTE E MOVIMENTO

O projeto “Arte e Movimento”, da Secretaria Municipal de Assistência Social, ficou em 3º lugar no âmbito nacional entre as 13 propostas classificadas e selecionadas para financiamento de projetos pelo Fundo Nacional da Pessoa Idosa (FNDI). Com a conquista, o valor a ser repassado para o município foi de R\$ 300 mil, para o desenvolvimento das oficinas e aquisição de materiais pedagógicos. O Fundo Nacional dos Direitos do Idoso recebeu cerca de 200 propostas. O resultado foi divulgado no final do mês de dezembro de 2017, pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI). Os projetos foram apresentados por entidades de direito público das esferas federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, para promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa.

O Projeto Arte e Movimento iniciou suas atividades com as oficinas de Práticas Corporais e Mobilidade Humana no mês de junho de 2018 por dificuldades técnicas de contratação até o mês de dezembro de 2018 onde se uniram ao Projeto as oficinas de Práticas de Memorização e Yoga e Relaxamento (Fig. 1). Portanto, hoje o projeto conta com uma equipe multidisciplinar de quatroicineiros, uma orientadora social e um estagiário, os dois últimos contratados com recursos municipais.



Figura 1: Práticas de Yoga e relaxamento com os grupos do Bairro Pedreira, Comunidade do Pinho de Baixo e ILPI Santa Rita, respectivamente.

As oficinas consistem em encontros temáticos que abordaram questões físicas, psicológicas e sociais com a população idosa sendo oferecidas semanalmente nos bairros

Rio Bonito, Vila Nova, Lagoa (ILPI Santa Rita e Cruzeiro), Joaquim Zarpelon (Praça do CEU), Nhapindazal, Fragatas e Pedreira e, quinzenalmente nos bairros **Riozinho e Engenheiro Gutierrez** e nas comunidades de **Pinho de Baixo, Vila Rural e Colônia de Gonçalves Júnior** interior do município, inclusive alguns espaços recebem mais de um orientador na semana, pela diversidade nas propostas de trabalho de cada um.

Os locais de encontro variam entre Centros de Convivência, Centros Comunitários e pavilhões de igrejas, onde não há espaço público municipal (Fig. 2).



Figura 2: Oficinas de Práticas de Memorização com os grupos do Rio Bonito e Comunidade do Pinho de Baixo, respectivamente.

Todas têm em comum o caráter socioeducativo (Fig. 3) que permeia a prática, ou seja, são trabalhadas questões de interesse da população idosa em consoante com a Política Nacional de Assistência Social no tocante aos temas a serem desenvolvidos dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), e que tem por objetivos a essa faixa etária:

-Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;

- Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.



Figura 3: Atividade de fortalecimento de vínculos realizada pela orientadora social Caroline

As atividades realizadas contam com planejamento semanal, onde também são discutidas as questões advindas dos grupos, além de formações regulares oferecidas pela coordenadoria do departamento e dos demais coordenadores e técnicos dos CRAS da SMAS.

Apesar da utilização de planejamento para o oferecimento das atividades, os orientadores trabalham no viés de um trabalho construído em grupo. Por isso, as demandas de atividades vindas dos idosos são acatadas e trabalhadas, uma vez que se tratam de espaços de construção coletiva, realizadas para e com eles, como pode ser observado na Figura 4, onde os idosos demonstraram a vontade de aprender a tirar fotos no computador.



Figura 4: Oficina de Práticas de Memorização com a utilização de recursos tecnológicos: tema “Selfie”

As metodologias utilizadas são amplas, porém todas têm, em comum, a união de práticas manuais, rodas de conversa, atividades físicas (Fig. 5) e dinâmicas de grupo, além da realização de Bailes e Bingo, respeitando os diversos interesses dos diferentes idosos.



Figura 5: Primeira Olimpíada com os idosos do Grupo do Centro de Convivência do Bairro Rio Bonito

Como dito anteriormente, os momentos de lazer são estimulados de acordo com o interesse dos idosos, como o momento do Bingo (Fig. 6) porém, cabe ressaltar que essa prática vem sendo reconstruída de modo a oferecer também informação e atividades que trabalhem outros aspectos do envelhecimento ativo, como as práticas corporais (Fig. 6), realizadas sempre no início dos encontros.



Figura 6: Atividade física com a Oficineira de Práticas Corporais, Ana Paula e o Bingo realizado às quartas-feiras no Centro de Convivência do Rio Bonito, respectivamente.

É importante salientar o trabalho que o Projeto Arte e Movimento vem desenvolvendo em parceria com outras instituições, como os encontros realizados na

Escola Municipal dos Colonizadores. A escola desenvolveu como tema do Projeto Pedagógico do ano de 2018 o tema: “Meus Avós são Estrelas Presentes” com base na relação entre os avós e as crianças da escola. As atividades propostas entre a escola e o Projeto Arte e Movimento contavam com a participação das crianças e dos idosos, não necessariamente seus avós, em atividades colaborativas, como a confecção de almofadas para o “cantinho da leitura” (Fig. 7) além da confecção de pomadas medicinais que serviu, inclusive como material para as crianças que reproduziram a prática na feira do Sebrae agora no mês de novembro de 2019. O objetivo principal é construir um espaço de troca de experiências permanente diminuindo a distância entre gerações e o afastamento observado dos idosos dos espaços escolares.



Figura 7: Confecção de almofadas para o Cantinho da Leitura na Escola Municipal dos Colonizadores

Outra metodologia bastante utilizada são os desenhos coletivos que podem representar o território ou espaços importantes da comunidade pela visão dos idosos, ressaltando as potencialidades e refletindo sobre as demandas sentidas por eles (Fig.8)



Figura 8: Atividade proposta dentro das Oficinas de Mobilidade Humana, pela Oficineira Fernanda com o tema “identificando as potencialidades do lugar onde eu moro”

2.2 QUINTAIS MEDICINAIS

O projeto de “Quintais medicinais” (Fig. 9) nasceu como proposta elaborada dentro das oficinas de Desenvolvimento Comunitário e Sustentabilidade da SMAS, no ano de 2017, visando o trabalho com as comunidades numa perspectiva socioambiental, depois incorporado nas atividades do Departamento da Política da Pessoa Idosa como forma de mantê-lo ativo, haja visto a mudança contratual da coordenadora responsável, Fernanda e pela composição do grupo em sua maioria idosas ou já aposentadas.

Surgiu como demanda e observação do grande conhecimento que as mulheres possuíam em relação as plantas medicinais, se estruturando através de parceria com a Caritas Diocesana de Ponta Grossa-PR que ofereceu suporte financeiro para a compra dos primeiros insumos. Foram gastos até a presente data R\$1.271,42 na compra de materiais básicos como enxadas, pá, carrinho-de-mão e mudas restando R\$ 2.728,55 que serão investidos na compra dos materiais já orçados.



Figura 9: Implantação e manutenção do Quintal Medicinal no Bairro Pedreira: Promoção da saúde e cuidados ambientais.

A construção dessa ideia, que começou por uma horta suspensa em garrafas pet, veio como demanda do grupo de mulheres, composto em sua maioria por senhoras, que nas atividades levam seus netos que ficam sobre sua responsabilidade. Foram

desenvolvidos diversos encontros, além das práticas de confecção de pomadas, extratos, máscaras de dormir relaxante, entre outros, buscando no futuro construir uma farmacinha natural, onde os produtos serão doados à comunidade.

As Próximas atividades preparadas são: confecção de matéria orgânica através da ciclagem de resíduos da cozinha (compostagem em baldes), confecção de caixas racionais e manejo de abelhas nativas, além da confecção de produtos de higiene pessoal como sabonetes naturais.

Os encontros são pensados de modo a trabalhar conceitos, ideias e demandas do grupo sendo a horta um estímulo ao crescimento das ideias, tão necessário nos trabalhos em grupo.

2.3 PRÉ-CONFERÊNCIAS E CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Foram realizadas 14 Pré-Conferências (Fig. 10) nos grupos de idosos já estabelecidos, culminando com a participação de seus representantes no momento da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Nesses espaços, foram discutidas e avaliadas as ações em torno de um eixo específico da Conferência, além de sensibilizá-los para a importância da participação social na busca da resolução de suas demandas que passa primeiro pelo conhecimento dos direitos presentes nos diferentes dispositivos, como o Estatuto do Idoso.

A Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa foi realizada no dia 11 de junho de 2019, contando com a participação de 171 pessoas, entre idosos representando seus grupos, técnicos que trabalham na *Rede de Proteção*, representantes do Executivo, Legislativo e demais representantes.



Figura 10: realização das Pré-Conferências construídas em torno dos eixos que seriam discutidos na Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

2.4 CURSO DE INCLUSÃO DIGITAL

O curso (Fig. 11) de Inclusão Digital, adquirido via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e elaborado e aplicado pelo SESI-Irati, foi mais uma parceria entre CMDPI e SMAS e buscou oferecer conhecimento acerca das principais ferramentas de acesso às redes sociais, conhecimentos básicos de caixa eletrônico entre outros.



Figura 11: Curso de Inclusão Digital oferecido pelo Sesi-Irati através de financiamento via Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Foram oferecidas seis turmas até o momento, inclusive em duas turmas do EJA abrindo novas demandas em relação aos trabalhos em grupo e incorporadas pelo Oficineiro Jonatas, responsável pelas Oficinas de Práticas de Memorização, que hoje utiliza os notebooks para a construção de suas atividades. Novas turmas serão oferecidas no ano de 2020, incluindo no interior do município.

2.4 MAPEAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO IDOSA DE IRATI, PARANÁ

Este Projeto é uma parceria entre o Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), Secretaria de Assistência Social através da Política Municipal da Pessoa Idosa e da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná. Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, quantitativa e qualitativa, descritiva, de campo e de espectro populacional, com o objetivo de mapear as características da população com 60 anos ou mais idade no município de Irati, Paraná e sua experiência em envelhecer. Serão consultados 149 mulheres e homens com 60 anos ou mais, acerca de suas características

sócio demográficas, de vida, de saúde, de acesso a serviços e de seus modos de avaliar o processo de envelhecimento. Utilizar-se-á um questionário misto, com perguntas fechadas e abertas e um diário de campo dos investigadores. Os dados quantitativos serão sistematizados e analisados por meio de procedimentos estatísticos descritivos e inferenciais. Os dados qualitativos serão transcritos e analisados pelas técnicas de enunciação e tematização da análise de conteúdo de Bardin (1977). Espera-se que os resultados desta pesquisa norteiem o planejamento de ações e estratégias no município estudado, já que se trata de uma demanda do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Irati, PR.

2.3 MAPEAMENTO DOS TERRITÓRIOS COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE INSCRITOS NO CADÚNICO.

Este trabalho buscou através de análise descritiva dos dados do CadÚnico traçar um panorama da situação socioeconômica de todos os idosos cadastrados e, com base nisso, selecionar aqueles em situação de extrema vulnerabilidade econômica, ou seja, aqueles com renda familiar de até R\$89,00 (Faixa de renda 1), para incluí-los nos calendários de visitas através da metodologia de busca ativa, buscando com isso, primeiramente, dar um rosto a um número de cadastro, saindo da esfera do que *pode ser* para se buscar entender o *que é*, de fato ser idoso nessas condições. Com isso, construir um dispositivo de mapeamento e vigilância nos casos de idosos frágeis e em situação de maior vulnerabilidade, bem como pensarmos juntos ações e atividades que contemplem seus interesses, buscando com isso também diminuir o afastamento desse público das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), fato observado pelos educadores e trabalhadores do Departamento. Sendo assim, os principais objetivos dessa ação são:

- Acompanhar os indivíduos e famílias em situação de extrema vulnerabilidade de forma a oferecer serviços e programas, antecipando situações de sofrimento e privação de direitos;
- Encaminhar, quando necessário, aos serviços da Rede de Proteção.
- Levantar dados do território na tentativa de colaborar com os trabalhos de mapeamento realizados pelos CRAS.
- Trazer os idosos, quando de sua vontade, aos grupos do SCFV, como forma de fortalecer vínculos familiares e comunitários, bem como trabalhar questões de modo a contribuir na superação das situações que precarizam sua condição de vida.

-Levantar demandas quanto à novos grupos do SCFV, nas localidades onde ainda não há grupos formados, levando os trabalhos da Proteção Social Básica mais perto dos territórios onde esses idosos estão inseridos.

2.4 CURSO DE GERONTOLOGIA SOCIAL

A Prefeitura Municipal de Irati, através da Secretaria Municipal de Assistência Social em conjunto com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa realizou o curso de Gerontologia Social para profissionais, cuidadores familiares e conselheiros municipais dos direitos da pessoa idosa. O curso teve início no mês de março, proporcionando diversos olhares em pensar o processo de envelhecimento e da velhice, em especial no município de Irati-PR.





Figura 12: Curso de Gerontologia social: Encontro sobre ILPI's e encerramento com a apresentação dos projetos de finalização do curso, respectivamente

O curso de aperfeiçoamento em Gerontologia Social teve como proposta central contribuir para novas práticas, como o interprofissionalismo em envelhecimento, e a organização do processo de trabalho, alinhadas aos princípios e diretrizes da política municipal dos direitos da pessoa idosa. Buscou também redesenhar as bases de formação na temática envelhecimento na modalidade presencial, considerando as novas agendas das políticas sociais e a perspectiva do território como espaço privilegiado das intervenções sobre envelhecimento.

3. DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

Muito estamos discutindo, enquanto trabalhadores sobre a necessidade de revisitar nossas metodologias e processos afim de contemplar a diversidade dos idosos que chegam aos nossos serviços e equipamentos.

Uma das principais questões reside na feminização dos grupos, que sabido são compostos em sua grande maioria por mulheres. A mortalidade diferencial por sexo não explica sozinha este fenômeno, haja visto que conseguimos perceber um aumento significativo na participação masculina quando nos momentos de baile, por exemplo.

Acreditamos que aqui, o papel de gênero, tão presente na construção social dos indivíduos, pode ser a razão do que preferimos chamar de “feminização dos espaços” da Assistência. Há sempre uma menor participação dos homens nos momentos e atividades que vinculem como sendo femininas como: trabalhos manuais, de cuidados ou relato de

vivências e sentimentos, ou seja, os grupos do SCFV ainda, como a exemplo dos quintais, são espaços vistos por eles como de cuidados, portanto, femininos. Cabendo a nós aproxima-los através de atividades nas quais também se identifiquem.

Outra questão que chamamos de desafio, reside na dificuldade de mobilizar grupos nas comunidades rurais do município, inclusive de mantê-las ao longo do tempo. Questões como baixa adesão de participantes, seja pelo desinteresse pelas atividades ou dificuldade de transporte, além de questões envolvendo lideranças comunitárias foram levantadas durante as tentativas de formação de grupos, resultando em insucesso em algumas comunidades. Esse último aspecto, se deu através da negativa no empréstimo do espaço comunitário e até mesmo tentativa de algum benefício financeiro como pagamento da conta de energia elétrica.

Em parte, pode ser explicado, pela até então ausência de trabalhos dessa categoria no interior do município, sendo as atividades em grupo oferecidas por instituições religiosas e órgãos institucionais de extensão rural, ou seja, a formação de grupos se dá principalmente, na oferta de cursos pontuais e com vistas à geração de renda, podendo ser esse um caminho na elaboração de planejamentos futuros, principalmente na tentativa inicial de formação de vínculo. Cabe aqui salientar que diferentemente dos idosos da área urbana, muitos ainda seguem na “lida” da propriedade, principalmente nas culturas sazonais, como o fumo.

Outro ponto a ser avaliado é que os educadores são vistos pelas comunidades como representantes do poder público e, a eles, delegada a função de resolver questões de outras esferas da gestão municipal, sendo muitas vezes o objeto onde os moradores depositam suas frustrações e questões anteriores, mal resolvidas.

4. PRÓXIMOS PROJETOS

Os projetos descritos a seguir serão iniciados no ano de 2020 como parte do planejamento das atividades com a população idosa do Departamento da Política Municipal da Pessoa Idosa. As propostas aqui descritas, visam oferecer atividades que contemplem a diversidade dos idosos do município, fugindo à massificação desses indivíduos, como forma de construir grupos cada vez mais diversos e ricos culturalmente, uma vez que o ser humano é um ser social e dotado de características únicas.

4.1 CARTAS TROCADAS, HISTÓRIAS CONTADAS

O presente projeto denominado “Cartas Trocadas, Histórias Contadas” têm como objetivo a promoção da troca de cartas entre gerações e acontecerá entre os grupos de idosos do Projeto Arte e Movimento com os grupos de crianças dos CRAS. A metodologia abordada será por meio da apresentação da temática da cartas confeccionada com auxílio dos orientadores sociais, a partir de uma roda de conversa, podendo ser de forma escrita, desenhada, com colagem de imagens, etc. Por fim, espera-se com o projeto a aproximação entre gerações, incorporando novas formas de percepção e ação, resultando na contribuição de mudanças significativas no estilo de ser e de viver, e assim possibilitando um espaço de promoção de um sentido mais amplo e significativo na existência e no resgate das memórias. Nesse viés, o projeto é tracejado a partir do trabalho com duas gerações, distinguidas por um fator marcante: o tempo, na construção de um lugar de pertencimento e troca de informações entre os dois públicos do serviço de convivência.

As cartas são frutos de um período pelo qual grande parte dos idosos viveram, considerada essencial e carregada de memórias, uma vez que é parte constituinte das lembranças que trazem. Alguns idosos apontam que a carta era o único meio de comunicação com as pessoas, que até mesmo foi por meio das cartas que conheceram seus companheiros, guardando-as até os dias de hoje. Por outro lado, observa-se que as crianças não possuem proximidade e vivências com esse modelo de comunicação, visto que estão imersos em um mundo globalizado e de novas tecnologias que surgem a todos os momentos. Por derradeiro, acredita-se que a troca de cartas realizadas entre os grupos contribuirá para a promoção de um diálogo, criando laços de amizade, além de construir saberes novos a partir das vivências e experiências e ser um elo entre duas gerações cheias de histórias.

4.2 YOGA E RELAXAMENTO PARA IDOSOS DEMENCIADOS E SEUS CUIDADORES

O envelhecimento é um processo inevitável e, segundo as perspectivas, a população brasileira tem aumentado seus índices no que diz respeito a esta faixa etária. Com o envelhecimento e a mudança da prevalência de doenças agudas para as crônicas, temos um grande impasse, as demências, ainda sem cura, que, além de trazer sofrimento para o sujeito que vivencia essa doença, traz sofrimento também para a família e as (os)

cuidadoras (es). O objetivo desse projeto é propiciar qualidade de vida para idosas (os) com demência e suas (seus) cuidadoras (es) através de práticas de yoga. Com encontros semanais para a dupla, idosa (o) com demência e cuidadora, com práticas conduzidas de yoga e roda de conversa. Espera-se favorecer a criação de vínculos entre o grupo de cuidadoras e o grupo de idosas (os), assim como fortalecer o vínculo idosa (o)-cuidadora, bem como melhorar a qualidade de vida de todas(os).

4.4 MEMÓRIA.COM

No Projeto Memória.com temos o desafio de buscar um envelhecimento ativo, saudável e incluyente para a população idosa da cidade de Irati. O objetivo desse projeto é aproximar os idosos às tecnologias disponíveis utilizando aparelhos eletrônicos, trabalhando nesse contexto metodologias estímulo à memória, socialização e aquisição de novas habilidades. As atividades serão desenvolvidas dentro do Projeto Arte e Movimento em diferentes grupos já estabelecidos, buscando com isso diversificar cada vez mais as atividades com a população idosa do município.

4.5 PROJETO CONTA+

A contação de histórias mostra o quanto é importante à troca de experiências por meio dessa forma milenar de comunicação. Com esse intuito, o Projeto Arte e Movimento convida os idosos participantes dos grupos de convivência e demais idosos do município de Irati a participar do Projeto Conta+ com o objetivo de reviver esta forma artística de comunicação no contexto da atualidade, para abrir novos horizontes e possibilitar a memória dos velhos tempos; motivar fantasias vividas por meio das imagens e emoções suscitadas no conto. Bem como proporcionar lazer e entretenimento aos idosos através da contação de histórias, fazendo com que a sua cultura seja valorizada e mantida. O produto desses encontros será um livro organizado de modo a salvaguardar as memórias tão importantes para a cultura de uma sociedade.

4.6 DANÇA COMIGO

Para contornar a resistência em relação à atividade física que muitos idosos enxergam como maçante e desestimulante, no ano de 2020 será oferecido um grupo de

dança, com momentos coreografados e outros de livre expressão. O objetivo, além dos físicos já conhecidos, é estimular uma maior adesão dos indivíduos idosos as práticas corporais.

A dança se configura como um excelente método de movimentação do corpo, sendo inclusive bem recebida por grande parte deles, fato observado no momento do bailinho semanal, as sextas-feiras. A Dança apresenta vários benefícios dentre eles destacam-se: a atenção, concentração, percepção, lateralidade, ritmo, memória recente, orientação espacial, estimulando diversas habilidades psicomotoras e cognitivas, além de promover um trabalho motor com progressivo condicionamento físico à sensação de satisfação física e emocional. As atividades serão trabalhadas de forma a estimular o vínculo entre o grupo, na perspectiva de um trabalho participante e agregador.

Conforme estudos do Centro Alemão para Doenças Neurodegenerativas de Magdeburgo, a dança colabora sobremaneira na melhora do equilíbrio trabalhando no funcionamento do hipocampo — região relacionada a doenças, como o Alzheimer, pois é 'sede' da memória e do equilíbrio do corpo humano.

5. CONCLUSÕES

Esse documento buscou apresentar, de forma resumida, as principais atividades realizadas através do departamento da Política Municipal da Pessoa Idosa em parceria com as Instituições e pessoas interessadas em um envelhecimento digno e feliz, buscando cada vez mais a construção de um olhar includente no trabalho com idosos.

Ampliar os espaços de encontro, antes resumidos ao bingo e ao baile, sem desmerecê-los, a locais onde se discutam interesses dos grupos, permitem a construção de saberes advindos da experiência dos participantes, mola propulsora de qualquer trabalho de base comunitária e grupal.

Ainda temos um longo caminho a percorrer, principalmente na resolução dos gargalos identificados, como baixa adesão masculina nos grupos, dificuldade de mobilização dos grupos do interior do município e disputas internas, mas se constitui em uma forma concreta de trabalho e que afirmativamente tem funcionado como meio de romper paradigmas no que tange o trabalho com idosos.

O que os trabalhadores da Política da Pessoa Idosa buscaram, nesse um ano de trabalho, foi *enxergar* os idosos, mas também revisitar a prática diária no intuito de desenvolver um olhar ampliado em relação aos interesses dos diferentes idosos, derrubando muitas vezes pressupostos e métodos. Longe de ser um modelo fechado de

trabalho, identificar as características que impedem um trabalho mais assertivo é o primeiro passo para que o serviço se torne um diferencial na vida dos participantes: idosos e educadores.

Quando reafirmamos que as políticas públicas direcionadas aos idosos precisam ser construídas em conjunto com eles, é porque, justamente, acreditamos que assistimos ainda de forma distante suas questões principais. E para que os direitos dos idosos se efetivem, é necessário a coexistência de espaços de lazer e reflexão sobre as necessidades reais vivenciadas por eles, e é por esse caminho que a *Política* tende a caminhar.